

Missão pode ver presidente eleito

Nada impede que representantes do Fundo Monetário

Internacional mantenham contato com o próximo presidente da República e sua equipe econômica antes de sua posse no governo, afir-

mou o chefe da Divisão do Atlântico do FMI, Thomas Reichmann, que coordena a atual missão do Fundo no País.

Reichmann esclareceu que esse contato está condicionado à iniciativa do presidente da República

que venha a ser eleito no próximo dia 15 de janeiro. O FMI, segundo ele, não cogitou, pelo menos até agora, de propor qualquer encontro com a futura administração federal do País, embora não tenha descartado também essa possibilidade.